

Dr. RAMIRO LOURO MOTA

*ECTRÓPIO:  
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO*

PROGRAMA DE RESIDENCIA MÉDICA  
MÓDULO : SETOR DE PLÁSTICA



O termo Ectrópio se refere às alterações palpebrais que determinam o afastamento da margem palpebral de sua posição anatômica em contato com a conjuntiva bulbar; tornando-se evertida. A sintomatologia consiste de epífora (lacrimajamento constante), olho vermelho, ceratite, sensação de corpo estranho. Acomete, mais comumente, os indivíduos com idade mais avançada; porém em casos específicos, também pode acometer indivíduos mais jovens comprometendo muito a qualidade de vida, além de representar importante alteração do ponto de vista estético.

Tipos:

Ectrópio involucional.

Determinado pela flacidez horizontal da pálpebra, flacidez do tendão cantal medial, flacidez do tendão cantal lateral, ou associações entre estes decorrentes do processo natural de envelhecimento. Promovendo epífora, olho seco e em casos mais severos queratinização da conjuntiva tarsal.

O tratamento é sempre cirúrgico, variando a técnica de acordo com a porção palpebral mais acometida.

1. Predominantemente medial : A técnica de escolha é a Lazy-T, que consiste na excisão tarsoconjuntival de um losango associado à excisão de um pentágono de toda a espessura palpebral lateral ao ponto lacrimal.
2. Generalizado: Encurtamento lateral da pálpebra através da técnica Tarsal-Strip associado à excisão de um pentágono de toda espessura palpebral.

### Ectrópio Cicatricial

Ocorre devido cicatrização ou contração dos tecidos subjacentes à pálpebra devido lesões incisais, processos inflamatórios ou queimaduras.

O tratamento cirúrgico consiste no alongamento palpebral através de Zetaplastia e em casos mais severos com a rotação de retalhos cutâneos e/ou enxertos cutâneos.

### Ectrópio Paralítico.

Consiste na formação de ectrópio palpebral por diminuição do tônus das estruturas musculares da pálpebra inferior devido paralisia do Nervo Facial, paralisia esta que pode ser temporária ou definitiva.

O tratamento se divide em duas fases:

- Temporário: Quando a lesão do Nervo Facial for temporária, objetiva-se manter uma boa lubrificação da corneana com o uso de lágrimas artificiais até que a recuperação do nervo aconteça.
- Definitivo: Quando a lesão do Nervo Facial for definitiva, objetiva-se a redução da fenda palpebral a fim de se conseguir uma melhor relação pálpebra-conjuntiva. A técnica mais utilizada é a cantoplastia medial.

O Ectrópio representa importante causa de olho seco, ceratites, úlceras de córnea. O diagnóstico preciso aliado à técnica cirúrgica pertinente a cada caso proporciona excelentes resultados tanto do ponto de vista médico e anatômico quanto do ponto de vista estético, conferindo ao paciente lubrificação corneana adequada e conforto.

Referências Bibliográficas:

KANSKI, Jack J. **Oftalmologia Clínica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004